

**MULHERES EM MOVIMENTO: O projeto Lélia Gonzalez, presente!
Contribuindo para o empoderamento e na autoafirmação da identidade da mulher
negra**

Ranielly Neves Ferreira Comilo¹

Jacqueline da Silva Costa²

Resumo: Sou Ranielly Comilo, uma mulher preta, feminista. Nasci em uma família preta em Cáceres – MT. Minha infância sempre foi regada de muitas brincadeiras ao ar livre e muito pé no chão, sempre me senti conectada com a terra. Na fase adulta, eu me mudei para Sapezal-MT, em busca de novas oportunidades de emprego, que aqui são melhores. No início foi difícil, talvez seja por causa da minha imaturidade e por não conhecer a minha identidade enquanto mulher negra. Me formei em Licenciatura em História e estou finalizando uma Pós- Graduação em Inteligência Socioemocional na Educação. Esta comunicação é um relato de experiência e tem como objetivo principal: compartilhar minha experiência de vida, somada às contribuições do Projeto de Extensão e Pesquisa Lélia Gonzalez, Presente! Formação Interdisciplinar, Intelectual e Política sobre o Pensamento Feminista Negro para o Empoderamento de Mulheres Negras, oferecido pela Universidade da Integração da Lusofonia Afro-brasileira (Unilab-Ceará), por intermédio do projeto, eu aprendi e sigo aprendendo tanto sobre mim, sobre quem eu sou, algumas vezes eu não compreendia o porquê de eu ser dessa ou daquela maneira. Eu acreditava que havia algum problema comigo, mas neste grupo eu percebi que não, que isso é meu, eu sou preta, minha raiz é essa, e tudo bem, eu me amo e me aceito. É um relato de experiência com uma abordagem qualitativa, que tem como base teórica a “Escrivência” de Conceição Evaristo, que privilegia uma produção de conhecimento a partir das experiências pessoais, individuais ou coletivas. Com essa comunicação busco, encorajar outras mulheres, a se conectarem, a conhecer suas origens e acima de tudo ter orgulho de quem são. E que a partir disto, muitas outras mulheres possam ser alcançadas e, que estas possam se sentir pertencentes nos lugares onde estão.

Palavras-chave: Projeto de Extensão; Infância; Mulher Negra; Encorajar.

¹ Profa. de História e Cursista do Projeto Lélia Gonzalez (Unilab-CE). ranielly.fcomilo@gmail.com

² Professora Adjunta do Instituto de Humanidades da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Professora Permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. jacquelinecossta.sol@unilab.edu.br